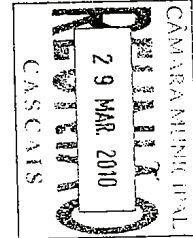
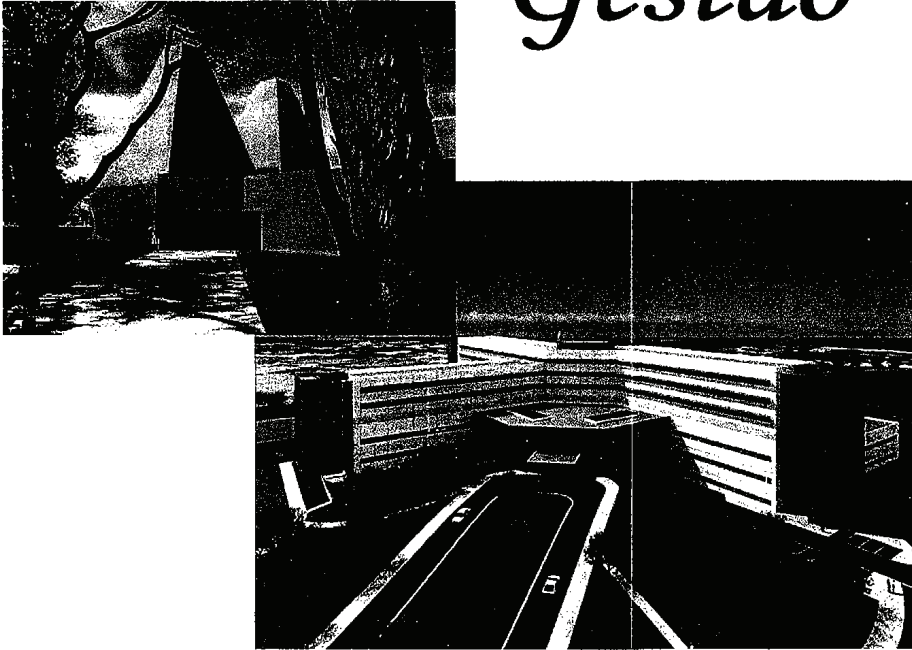


28. Relatório de gestão



Relatório de Gestão

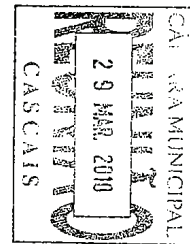


**31 de
Dezembro
2009**

ÍNDICE

BRIEFING.....	3
PARTE I – Análise Orçamental.....	4
Introdução	4
1. Receita.....	5
1.1 Evolução 2002-2009.....	5
1.2 Receita 2008/2009.....	6
1.3 Execução da Receita em 2009	9
2. Despesa	10
2.1 Despesa Total	10
2.2 Grandes Opções do Plano.....	16
2.3 Plano Plurianual de Investimentos.....	19
2.4 Actividades Mais Relevantes	21
3. Saldo para a Gerência 2008 / 2009.....	23
4. Indicadores Orçamentais.....	24
Parte II – Análise Patrimonial	25
1. Balanço	26
2. Demonstração de Resultados	30
3. Indicadores.....	34

4. Notas às Demonstrações Financeiras Individuais e do Consolidado.....	36
---	----



BRIEFING

Parte I – Análise Orçamental

Receita

1. A taxa de execução da receita total foi de 73,79%,
2. Em relação ao ano anterior, as receitas totais apresentam um acréscimo de 0,31%.

Despesa

1. A execução da despesa foi de 73,79%,
2. Ao nível dos valores executados, observa-se um aumento global das despesas face ao ano anterior de 20,61%.

Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano obtiveram uma percentagem de execução de 69,59%.

Plano Plurianual de Investimentos

A execução global do PPI no exercício de 2009 foi de 62,24%.

Acções Mais Relevantes

A execução das AMR foi de 74,57%.

Saldo para a Gerência de 2010

O Saldo para a Gerência de 2010 apresenta um valor de € 1.473,79.

Indicadores Orçamentais

1. As Receitas Correntes correspondem a 71,48% das Receitas Totais,
2. As Despesas Correntes constituem 66,48% das Despesas Totais,
3. O Índice da Capacidade Líquida de Autofinanciamento diminui de 20,78% em 2008 para 3,77% em 2009.

Parte II – Análise Patrimonial

Balanço

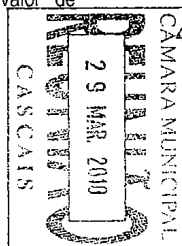
1. O Activo global do município sofre um acréscimo de 3,47%,
2. As dívidas a terceiros médio/longo prazo crescem 54,73%, as dívidas a terceiros de curto prazo aumentam 83,10%.

Demonstração de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício corresponde a - € 18.084.234,47 (-276,63% em relação a 2008).

Indicadores

1. O Excedente Bruto de Exploração regista uma redução de € 27.974.596,94,
2. O Autofinanciamento global reduz-se significativamente, espelhando a diminuição dos resultados líquidos do exercício,
3. Os indicadores de liquidez agravaram-se em relação aos da gerência de 2008, As Rendibilidades Operacional e do Activo sofrem uma evolução negativa como consequência da diminuição dos Resultados Operacionais.

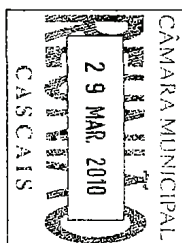


PARTE I – Análise Orçamental

Introdução

O presente documento apresenta as contas de 2009, das quais é importante destacar pela sua importância, as taxas de execução da receita (73,79%) e da despesa (pago 73,79%).

A poupança corrente de 2010 foi de € 8.570.527,08 e o saldo de gerência a transitar corresponde a €1.473,79.



Mapa I – Resumo do Orçamento

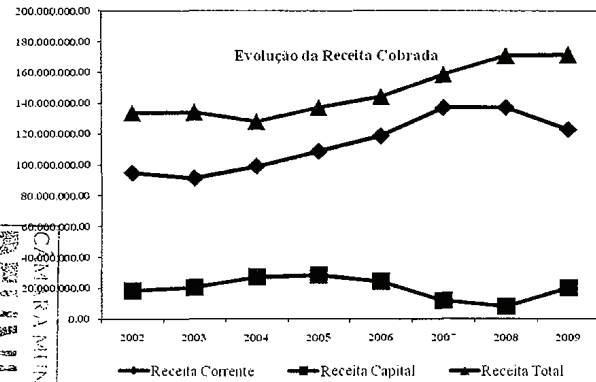
	Dotação	Executado	% Exec.
Receita			
Corrente	152.008.416,00	122.606.603,09	80,66%
Capital	51.675.805,11	20.135.319,20	38,96%
Outras	28.778.834,89	28.783.295,65	100,02%
Reposições	10,00	4.470,76	44707,60%
Saldo da Gerência	28.778.824,89	28.778.824,89	100,00%
Receita Total	232.463.056,00	171.525.217,94	73,79%
	Dotação	Pago	% Exec.
Despesa			
Corrente	136.989.163,00	114.036.076,01	83,24%
Capital	95.473.893,00	57.487.668,14	60,21%
Despesa Total	232.463.056,00	171.523.744,15	73,79%

Gráfico 1

1. Receita

1.1 Evolução 2002-2009

Nas figuras seguintes encontra-se representada a evolução da receita cobrada no período compreendido entre 2002 (início do primeiro mandato do presente executivo) e 2009.



Mapa II – Evolução da Receita Cobrada

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Receita Média no período
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	
Impostos Diretos	64.909.552,70	64.336.090,95	62.328.390,81	69.489.337,00	81.956.459,53	93.534.971,78	92.117.759,48	76.739.611,63	75.682.650,61
Impostos Indiretos	5.682.233,52	5.531.523,62	9.621.927,77	7.192.859,26	6.830.192,65	8.920.743,54	7.058.335,92	6.284.297,32	7.547.768,89
Taxas Multas - Outras Penalidades	2.510.150,67	3.546.662,57	6.862.784,14	3.763.910,01	4.006.769,70	4.039.125,17	4.254.890,20	4.329.024,77	4.166.675,82
Rendimento de Propriedades	4.671.743,93	1.062.354,46	410.377,97	337.889,50	431.000,15	1.774.158,06	2.814.395,78	2.354.727,58	1.719.584,55
Transferências Correntes	11.097.743,70	11.516.537,97	12.508.311,50	19.026.217,28	14.074.816,78	21.682.247,20	23.223.677,59	24.876.125,32	17.250.709,69
Venda de Bens e Prest. Serv. Correntes	3.638.963,40	4.745.310,68	6.781.167,40	8.450.353,58	7.727.311,33	6.730.179,32	7.374.024,52	7.478.726,39	6.863.292,08
Outras	215.641,43	404.786,37	379.810,45	338.503,50	685.402,78	295.077,36	209.234,76	347.899,88	397.932,44
Total de Receitas Correntes	94.626.059,20	91.213.266,95	98.892.770,04	108.568.110,28	118.712.184,97	136.997.501,87	137.092.336,25	122.606.603,09	112.300.315,51
Venda Bens Investimento	142.236,00	159.196,39	8.559.350,77	374.334,61	878.566,33	2.489.354,38	264.423,94	624.111,92	958.738,85
Transferências de Capital	8.988.034,97	19.662.086,09	21.819.121,90	19.075.595,53	15.076.491,90	7.492.495,16	6.530.202,92	7.448.619,93	13.326.602,19
Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos Financeiros	226.977,53	653.453,69	1.066.024,00	246.262,57	266.574,00	1.015.950,00	0,00	10.602.739,60	3.631.252,97
Outras Receitas Capital	1.021.919,32	900.044,14	706.624,82	1.702.392,72	7.397.074,77	593.089,86	1.265.076,41	1.427.753,72	1.951.747,22
Total de Receitas de Capital	18.279.657,88	20.443.216,30	27.150.030,69	28.399.140,13	24.488.807,02	12.000.889,40	8.049.669,27	20.135.319,20	19.868.341,24
Respostas não abatidas nos pagamentos	13.081,75	7.045,07	64.787,09	19.123,30	10.352,56	4.753,33	3.087,62	4.470,76	15.861,62
Saldo da gerência anterior	20.718.634,87	22.408.218,61	1.719.091,49	67.843,12	1.369.453,31	8.744.788,91	25.846.159,53	28.778.824,89	13.831.664,72
Outras Receitas	20.731.716,62	22.415.563,68	1.783.878,58	86.966,62	1.380.008,87	9.749.523,24	25.849.257,45	28.783.295,65	13.847.526,34
Total de Receita	133.637.433,70	134.072.046,93	127.826.679,31	137.054.217,03	144.581.000,86	158.747.914,51	170.991.262,97	171.525.217,94	147.304.471,66

O período em análise regista uma receita total média de € 147.304.471,66, verificando-se a partir do ano de 2005 uma tendência para o aumento das cobranças, cujo valor mais elevado foi atingido no ano de 2009.

As Receitas Correntes apresentam uma tendência crescente a partir de 2004, no entanto no ano de 2009 registou-se uma descida no valor de cobranças (€ 122.606.603,09).

As Receitas de Capital registam em 2009 um aumento face ao ano anterior, situando-se acima da média do período (€ 20.135.319,20 cobrados face a € 19.868.341,24 de valor médio).

A classificação com maior peso nas cobranças do período em análise foi a de "Impostos Directos", cujo valor médio foi de € 75.682.650,61, destacando-se a execução do exercício de 2007 (€ 93.534.971,78).

Em 2009, o montante arrecadado em "Impostos Indirectos" (€ 6.484.297,52) foi inferior às cobranças registadas em 2008 (€ 7.098.333,92).

O capítulo das "Taxas, Multas e Outras Penalidades", com um total cobrado de € 4.329.084,77, revela um ligeiro acréscimo no total das cobranças face ao ano de 2008.

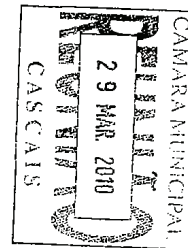
As "Transferências Correntes" e "Venda de Bens e Prestações de Serviços Correntes" registam um ligeiro aumento em relação aos anos anteriores.

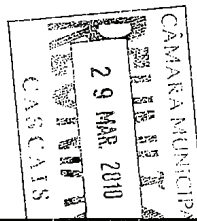
As Receitas de Capital sofreram um aumento significativo, para a qual contribuiu principalmente o aumento dos passivos financeiros.

É importante salientar que o aumento das transferências correntes e a diminuição das transferências de capital a partir do ano de 2007 são o resultado da alteração de contabilização dos fundos provenientes do Orçamento do Estado.

1.2 Receita 2008/2009

Na presente secção analisar-se-á a execução da receita em 2009, comparando-a com a execução de 2008.





Mapa III – Receita 2008/2009

Designação	2008				2009				Var. face período homólogo
	Dotada	Cobrada	Desvio em valor absoluto	% de Execução	Dotada	Cobrada	Desvio em valor absoluto	% de Execução	
Impostos directos	97.065.675,00	92.117.759,48	-4.947.915,52	94,90%	101.363.707,00	76.739.611,63	-24.624.095,37	75,71%	-16,69%
Imposto Municipal sobre Imóveis	39.462.473,00	42.006.656,85	2.544.183,85	106,45%	46.849.301,00	35.104.225,98	-11.745.075,02	74,93%	-16,43%
Imposto Municipal sobre veículos	3.827.598,00	3.436.701,80	-390.896,20	89,79%	3.773.798,00	3.897.679,20	123.881,20	103,28%	13,41%
Imposto Municipal sobre Transmissões	39.898.854,00	34.790.231,37	-5.108.622,63	87,20%	36.246.844,00	30.451.136,95	-5.794.707,05	84,01%	-12,47%
Derrama	6.079.063,00	9.467.873,65	3.378.810,65	155,58%	9.287.333,00	6.009.076,50	-3.278.256,50	64,70%	-36,46%
Outros	7.797.587,00	2.426.295,81	-5.371.291,19	31,12%	5.207.431,00	1.277.493,00	-3.929.938,00	24,53%	-47,35%
Impostos indirectos	9.812.383,00	7.098.333,92	-2.714.049,08	72,34%	8.668.928,00	6.484.297,52	-2.184.630,48	74,80%	-6,65%
Taxas, multas e outras penalidades	4.218.559,00	4.254.890,20	36.331,20	100,86%	3.975.975,00	4.329.084,77	353.109,77	108,88%	1,74%
Rendimentos da propriedade	1.910.919,00	2.814.395,78	903.476,78	147,28%	3.499.686,00	2.354.757,58	-1.144.928,42	67,28%	-16,33%
Transferências correntes	23.170.066,00	23.223.677,59	53.611,59	100,23%	26.530.648,00	24.876.125,32	-1.654.522,68	93,76%	7,12%
Fundo OE	19.122.995,00	19.122.975,00	-20,00	100,00%	19.966.225,00	19.966.205,00	-20,00	100,00%	4,41%
Outras	4.047.071,00	4.100.702,59	53.631,59	101,33%	6.564.423,00	4.909.920,32	-1.654.502,68	74,80%	19,73%
Venda de bens e serviços correntes	7.114.401,00	7.374.044,52	259.643,52	103,65%	7.767.408,00	7.478.726,39	-288.681,61	96,28%	1,42%
Outras receitas correntes	310.649,00	209.234,76	-101.414,24	67,35%	202.064,00	343.999,88	141.935,88	170,24%	64,41%
Receitas Correntes	143.602.652,00	137.092.336,25	-6.510.315,75	95,47%	152.008.416,00	122.606.603,09	-29.401.812,91	80,66%	-10,57%
Venda de bens de investimento	3.569.430,00	264.429,94	-3.305.000,06	7,41%	12.038.362,11	656.111,92	-11.382.250,19	5,45%	148,12%
Transferências de capital	15.893.805,00	6.520.202,92	-9.373.602,08	41,02%	26.298.602,00	7.448.671,93	-18.849.930,07	28,32%	14,24%
Fundo OE	68.586,00	68.566,00	-20,00	99,97%	184.933,00	184.913,00	-20,00	99,99%	169,69%
Outras	15.825.219,00	6.451.636,92	-9.373.582,08	40,77%	26.113.669,00	7.263.758,93	-18.849.910,07	27,82%	12,59%
Activos financeiros	219.730,00	0,00	-219.730,00	0,00%	219.730,00	0,00	-219.730,00	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	2.104.021,00	0,00	-2.104.021,00	0,00%	11.804.970,00	10.602.739,60	-1.202.230,40	89,82%	10602739600,00%
Outras receitas de capital	958.662,00	1.265.036,41	306.374,41	131,96%	1.314.141,00	1.427.795,75	113.654,75	108,65%	12,87%
Receitas de Capital	22.745.648,00	8.049.669,27	-14.695.978,73	35,39%	51.675.805,11	20.135.319,20	-31.540.485,91	38,96%	150,14%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	3.097,92	3.087,92	30979,20%	10,00	4.470,76	4.460,76	44707,60%	44,31%
Saldo da gerência anterior	25.846.159,53	25.846.159,53	0,00	100,00%	28.778.824,89	28.778.824,89	0,00	100,00%	11,35%
Outras Receitas	25.846.169,53	25.849.257,45	3.087,92	100,01%	28.778.834,89	28.783.295,65	4.460,76	100,02%	11,35%
Receitas Totais	192.194.469,53	170.991.262,97	-21.203.206,56	88,97%	232.463.056,00	171.525.217,94	-60.937.838,06	73,79%	0,31%

Gráfico 2

Estrutura Interna das Receitas 2009

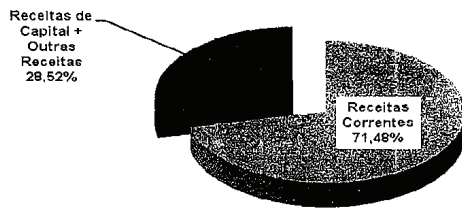


Gráfico 3

Estrutura Interna das Receitas Correntes 2009

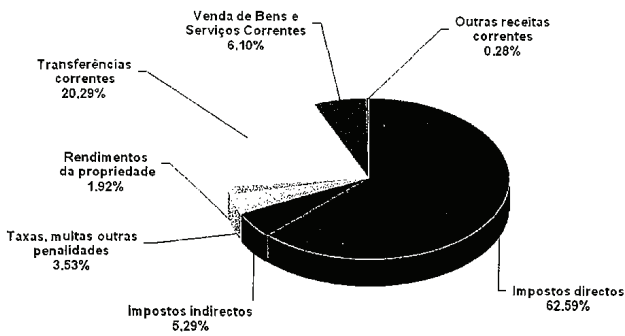
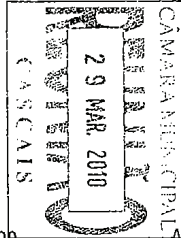
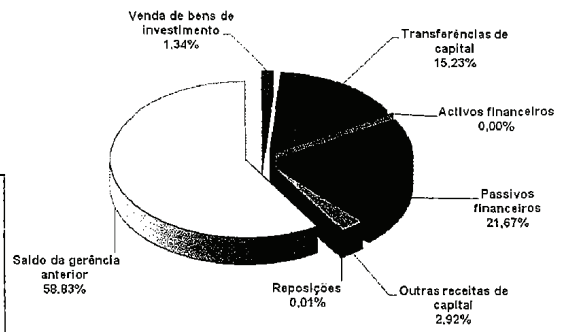


Gráfico 4

Estrutura Interna das Receitas de Capital e Outras 2009



A taxa de execução da receita total foi de 73,79%, com cobranças no montante de € 171.525.217,94), face a uma dotação final de € 232.463.056,00, taxa inferior à verificada em 2008 (88,97%).

As Receitas Correntes obtêm 80,66% de taxa de execução e as Receitas de Capital registam 38,96%.

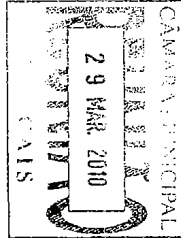
A execução obtida nas Receitas Correntes é consequência das elevadas execuções dos capítulos "Imposto municipal sobre veículos", "Taxas, multas e outras penalidades" e "Outras receitas correntes", com taxas superiores a 100,00%.

A taxa de execução das Receitas de Capital foi positivamente influenciada pelas cobranças registadas nas “Outras Receitas de Capital” (cuja taxa de execução foi de 108,65%). O montante elevado de cobrança deste capítulo deve-se às receitas relativas ao Urbanismo e Loteamentos Ilegais.

A nível interno das componentes correntes e de capital, destacam-se os pesos dos “Impostos Directos” (62,59%) no total das Receitas Correntes e o Saldo da Gerência Anterior (58,83%) no total das Receitas de Capital e Outras.

Em relação ao ano anterior, as receitas totais crescem 0,31%. A evolução registada tem origem na evolução positiva em valor absoluto dos seguintes capítulos:

- a) De entre as receitas de capital:
- “Passivos Financeiros” (+ € 10.602.739,60),
- b) De entre as Outras Receitas:
- “Saldo da Gerência anterior” (+ € 2.932.665,36),



Com referência à estrutura da receita de 2009, verifica-se que as Receitas Correntes constituem a principal fonte de financiamento do município (71,48% das receitas totais).

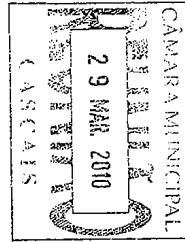
1.3 Execução da Receita em 2009

Mapa IV – Receita 2009

Designação	2009		
	Dotada	Cobrada	% de Execução
Impostos directos	101.363.707,00	76.739.611,63	75,71%
Imposto Municipal sobre Imóveis	46.849.301,00	35.104.225,98	74,93%
Imposto Municipal sobre veículos	3.773.798,00	3.897.679,20	103,28%
Imposto Municipal sobre Transmissões	36.245.844,00	30.451.136,95	84,01%
Derrama	9.287.333,00	6.009.076,50	64,70%
Outros	5.207.431,00	1.277.493,00	24,53%
Impostos indirectos	8.668.928,00	6.484.297,52	74,80%
Taxas, multas e outras penalidades	3.975.975,00	4.329.084,77	108,88%
Rendimentos da propriedade	3.499.686,00	2.354.757,58	67,28%
Transferências correntes	26.530.648,00	24.876.125,32	93,76%
Fundo OE	19.966.225,00	19.966.205,00	100,00%
Outras	6.564.423,00	4.909.920,32	74,80%
Venda de bens e serviços correntes	7.767.408,00	7.478.726,39	96,28%
Outras receitas correntes	202.064,00	343.999,88	170,24%
Receitas Correntes	152.008.416,00	122.606.603,09	80,66%
Venda de bens de investimento	12.038.362,11	656.111,92	5,45%
Transferências de capital	26.298.602,00	7.448.671,93	28,32%
Fundo OE	184.933,00	184.913,00	99,99%
Outras	26.113.669,00	7.263.758,93	27,82%
Activos financeiros	219.730,00	0,00	0,00%
Passivos financeiros	11.804.970,00	10.602.739,60	89,82%
Outras receitas de capital	1.314.141,00	1.427.795,75	108,65%
Receitas de Capital	51.675.805,11	20.135.319,20	38,96%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10,00	4.470,76	44707,60%
Saldo da gerência anterior	28.778.824,89	28.778.824,89	100,00%
Outras Receitas	28.778.834,89	28.783.295,65	100,02%
Receitas Totais	232.463.056,00	171.525.217,94	73,79%

As taxas de execução mais baixas da receita registam-se na Venda de Bens de Investimento (5,45%) e nos Activos financeiros com uma taxa zero.

Registe-se ainda que o montante esperado de Vendas de Terrenos não foi integralmente realizado, porque não houve necessidade de recorrer à venda de património.



Mapa V – Evolução da Despesa Paga

Clas.	Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Despesa Média no período 2002-2009
01	Despesas com o pessoal	26.743.607,89	30.604.203,82	31.268.869,26	31.982.893,97	30.566.846,73	30.496.768,57	31.676.931,05	33.451.607,10	30.847.716,05
02	Aquisição de bens e serviços	27.658.904,98	35.681.244,08	32.182.658,85	37.827.863,24	54.063.922,93	40.793.291,23	45.642.996,78	52.282.384,74	40.791.658,35
03	Juros e outros encargos	601.480,95	476.992,19	317.183,51	323.369,53	365.984,20	424.339,04	911.006,57	709.930,34	516.285,72
04	Transferências correntes	12.466.033,98	16.225.569,58	14.379.462,02	17.091.308,73	16.096.664,38	25.017.608,83	25.045.175,98	26.900.455,45	19.140.159,87
05	Subsídios	7.500,00	90.000,00	0,00	150.000,00	170.000,00	1.754.101,22	0,00	7.448,14	272.381,17
06	Outras despesas correntes	1.870.347,78	821.723,61	609.976,97	223.976,75	371.321,49	583.223,96	697.237,11	784.250,24	745.257,24
	Despesas Correntes	69.346.874,98	83.899.733,28	78.748.150,61	87.599.412,22	101.634.739,73	99.069.332,85	104.173.347,49	114.036.076,01	89.210.227,31
07	Aquisição de bens de capital	23.534.681,24	25.788.847,94	38.442.290,14	35.030.017,04	17.056.732,47	20.576.766,47	22.458.275,06	43.314.497,28	28.275.138,46
08	Transferências de capital	15.237.958,42	19.175.299,36	6.660.039,50	10.128.189,76	9.635.442,39	10.947.767,95	11.282.569,41	12.608.544,20	11.959.476,39
09	Activos financeiros	224.062,83	424.699,47	115.600,00	651.800,00	1.182.200,00	50.000,00	1.742.054,89	0,00	548.002,16
10	Passivos financeiros	2.717.247,07	3.046.559,69	2.910.899,29	2.183.783,80	5.071.821,15	2.205.890,18	2.441.925,34	1.412.399,88	2.748.815,80
11	Outras despesas de capital	166.090,56	17.815,70	881.856,56	91.568,90	256.265,21	51.997,53	114.265,79	152.226,78	216.760,88
	Despesas de Capital	41.882.040,12	48.453.222,16	49.010.685,58	48.085.359,50	33.201.461,22	33.832.422,13	38.039.090,59	57.487.668,14	43.748.993,68
	Despesas Totais	111.228.915,10	132.352.955,44	127.758.836,19	135.684.771,72	134.836.200,95	132.901.754,98	142.212.438,08	171.523.744,15	136.062.452,08

2. Despesa

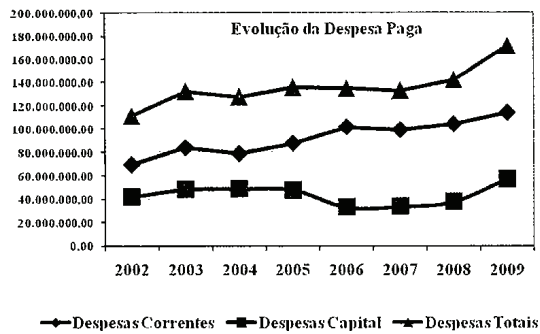
2.1 Despesa Total

Nesta secção analisar-se-á a despesa através da análise dos valores históricos e dos executados no ano.

2.1.1 Evolução 2002-2009

Nas figuras seguintes pode ser observada a evolução da despesa paga no período 2002-2009.

Gráfico 5



A despesa total apresenta uma tendência crescente entre 2002 e 2003, decrescendo em 2004, para voltar a aumentar em 2005, diminuindo em 2006 e 2007, com novo aumento em 2008 e 2009.

As despesas correntes acompanham a tendência das despesas totais até 2005, registando um significativo aumento em 2006 e mantendo-se em 2007, aumentando novamente em 2008 e 2009.

As despesas de capital estabilizaram entre 2003 e 2005, decrescendo em 2006 e aumentando em 2007, 2008 e 2009.

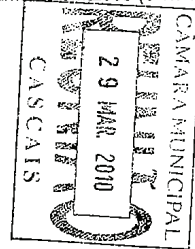
As “Despesas com Pessoal” sofrem um aumento em 2009, reflexo de novas admissões e progressões.

A “Aquisição de Bens e Serviços” apresenta um valor executado superior ao registado no ano anterior (€ 52.282.384,74), bem com as “Transferências Correntes” (€ 26.800.455,45).

O capítulo de “Juros e encargos” diminui face ao ano anterior (€ 709.930,34), fruto da envolvente do mercado financeiro, caracterizada por um decréscimo das taxas de juro.

No âmbito do grupo das despesas de capital, regista-se um aumento nos pagamentos nos capítulos “Aquisição de bens de capital”, “Transferências de capital” e “Outras despesas de capital”

O capítulo “Activos Financeiros” depois de ter registado um grande aumento em 2008 (€ 1.742.054,99) passou a zero em 2009.



2.1.2 Execução em 2009

Despesa por Económica

Os mapas seguintes permitem analisar o comportamento da despesa segundo a classificação económica.

Mapa VI – Despesa por económica 2008/2009

Clas.	Designação	2008			2009			Evolução 2008 /2009
		Dotação final	Pago	% de Execução	Dotação final	Pago	% de Execução	
01	Despesas com o pessoal	33.863.344,00	31.676.931,05	93,54%	35.212.636,00	33.451.607,10	95,00%	5,60%
02	Aquisição de bens e serviços	59.672.917,11	45.842.996,78	76,82%	70.086.533,00	52.282.384,74	74,60%	14,05%
03	Juros e outros encargos	1.069.401,00	911.006,57	85,19%	1.260.766,00	709.930,34	56,31%	-22,07%
04	Transferências correntes	26.546.896,00	25.045.175,98	94,34%	28.908.712,00	26.800.455,45	92,71%	7,01%
05	Subsídios	5,00	0,00	0,00%	363.371,00	7.448,14	2,05%	744814,00%
06	Outras despesas correntes	909.412,00	697.237,11	76,67%	1.157.145,00	784.250,24	67,77%	12,48%
	Despesas Correntes	122.061.965,11	104.173.347,49	85,34%	136.989.163,00	114.036.076,01	83,24%	9,47%
07	Aquisição de bens de capital	48.724.735,42	22.458.275,06	46,09%	69.590.186,00	43.314.497,28	62,24%	92,87%
08	Transferências de capital	16.878.105,00	11.282.569,41	66,35%	24.030.217,00	12.508.544,20	52,47%	-11,75%
09	Activos financeiros	1.746.510,00	1.742.064,99	99,74%	2,00	0,00	0,00%	-100,00%
10	Passivos financeiros	2.460.000,00	2.441.925,34	99,27%	1.619.514,00	1.412.399,88	87,21%	-42,16%
11	Outras despesas de capital	323.154,00	114.265,79	35,36%	233.974,00	152.226,78	65,06%	33,22%
	Despesas de Capital	70.132.604,42	38.039.090,59	54,24%	95.473.893,00	57.487.668,15	60,21%	51,13%
	Despesas Totais	192.194.469,53	142.212.438,08	73,99%	232.463.056,00	171.523.744,15	73,79%	20,61%

Gráfico 6

Estrutura da Despesa 2009

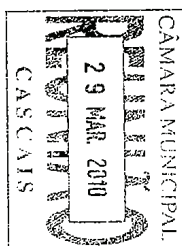
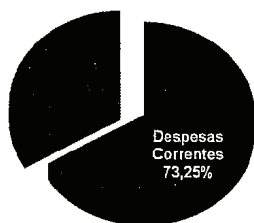


Gráfico 7

Estrutura Interna da Despesa Corrente 2009

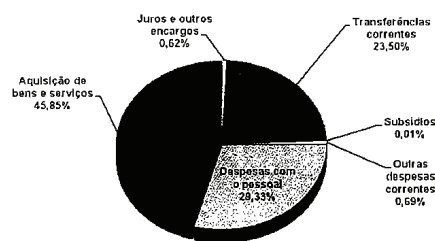
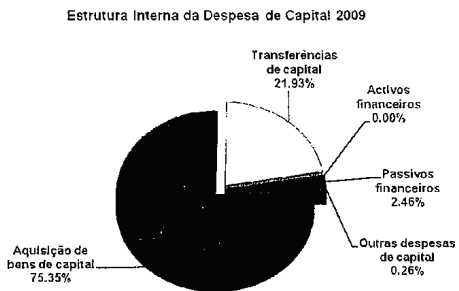


Gráfico 8



Relativamente aos valores executados, assiste-se ao aumento global da despesa em 20,61%, ou seja, em € 29.311.306,07 em relação ao exercício de 2008.

Este acréscimo repercute o aumento dos montantes pagos nas seguintes classificações:

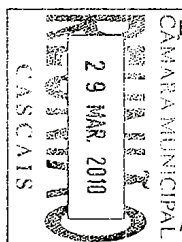
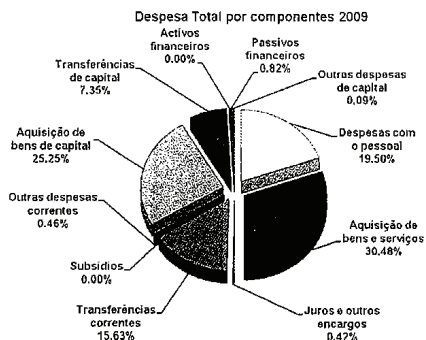
a) De natureza corrente

- "Subsídios" (744814,00%),
- "Aquisição de bens e serviços" (14,05%),
- "Outras despesas correntes" (12,48%)

b) Com natureza de capital

- "Aquisição de bens de capital" (92,87%),
- "Outras Despesas de Capital" (33,22%),

Gráfico 9



A taxa de execução global do orçamento da despesa foi de 73,79%: € 171.523.744,15 pagos para € 232.463.056,00 de dotação final.

As execuções das despesas correntes e de capital foram, respectivamente, de 83,24% e de 60,21%.

Como pode ser observado no Gráfico 6, as despesas correntes constituíram 73,25% das despesas totais e as despesas de capital corresponderam a 26,75%.

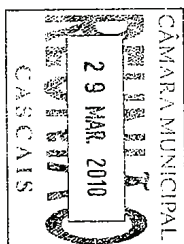
Na estrutura interna da despesa corrente destacam-se a "Aquisição de Bens e Serviços" (45,85%) e as "Despesas com Pessoal" (29,33%).

Na estrutura interna das despesas de capital, assumem maior peso relativo os pagamentos efectuados em "Aquisição de Bens de Capital" (75,35%).

A distribuição de cada classificação no total da despesa pode ser visualizada no Gráfico 9.

Despesa por orgânica

Nesta subsecção pode observar-se a distribuição da despesa cabimentada, comprometida e paga por unidade orgânica.



Mapa VII – Despesa por orgânica 2009

Designação	Dotação actual	Cabimentado	% de Cabimento	Comprometido	% de Comprom.	Pago	% de Execução
Adm Autôrg.	3.430.649,00	2.627.111,73	76,26%	2.627.111,73	75,26%	2.627.111,73	76,26%
Unid. Asses.	6.933.953,00	6.126.802,89	88,36%	6.126.802,89	88,36%	5.272.471,02	76,04%
DCOM	9.761.456,00	9.246.666,22	94,73%	8.516.808,58	87,25%	6.989.333,50	71,60%
DOPE	4.686.548,00	4.201.871,81	89,66%	4.097.351,81	87,43%	2.363.792,99	50,44%
DESJ	5.595.135,00	5.488.976,43	98,10%	5.479.392,44	97,93%	4.238.205,56	75,77%
DAM	39.961.004,00	38.192.593,75	96,08%	38.987.327,66	97,56%	33.882.148,48	84,78%
DGF	34.120.124,00	32.203.562,25	94,38%	31.265.528,28	91,63%	27.273.575,55	79,93%
DAJ	2.141.644,00	1.957.937,63	91,42%	1.957.937,63	91,42%	1.544.194,25	90,78%
DRH	8.298.777,00	7.922.390,13	95,46%	7.902.698,30	95,23%	7.253.122,75	87,40%
DAE	3.755.591,00	3.535.176,19	94,13%	3.535.176,19	94,13%	3.458.327,12	92,11%
DUR	2.213.540,00	2.089.071,59	94,38%	2.084.085,59	94,15%	2.038.423,54	92,09%
DRU	1.981.229,00	1.951.783,26	98,51%	1.921.972,14	97,01%	1.833.199,90	92,52%
DOM	21.712.571,00	19.908.612,06	91,69%	19.754.744,77	90,80%	12.612.479,20	58,05%
DMT	17.185.342,00	15.385.621,53	89,53%	14.028.504,91	81,63%	10.500.098,84	61,10%
DEC	15.685.972,00	15.225.738,54	97,07%	14.836.688,80	94,59%	12.476.522,29	79,54%
DED	18.025.358,00	17.158.191,96	95,19%	16.203.210,15	89,89%	10.825.162,22	60,06%
DES	18.905.442,00	10.591.740,94	56,02%	10.509.928,21	55,60%	8.371.996,29	44,28%
DHS	19.590.295,00	17.270.759,04	87,71%	17.203.133,44	87,37%	12.611.255,68	64,05%
OPM	2.607.642,00	2.502.798,75	95,98%	2.502.798,75	95,98%	2.340.354,25	89,75%
SPC	3.325.854,00	3.143.922,14	94,53%	2.771.725,54	83,34%	2.313.895,10	68,57%
GTOX	385.010,00	373.093,89	96,90%	373.093,89	96,90%	296.163,89	76,52%
Total	232.463.056,00	218.104.822,73	93,82%	212.646.421,70	91,48%	171.623.744,16	73,79%

Gráfico 10 – Distribuição do pago por orgânica 2009

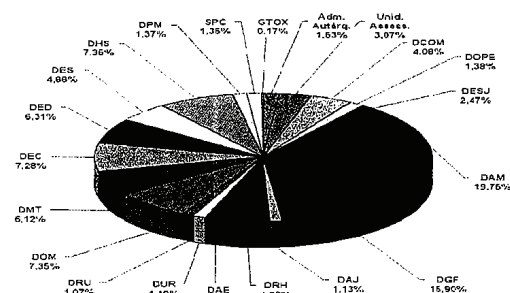
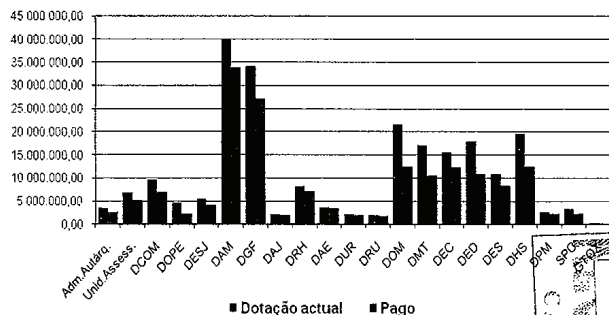


Gráfico 11

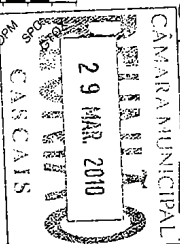
Dotação e Execução por Orgânica 2009



As unidades de execução com menores percentagens de execução foram:

- a) Direcção Municipal de Desenvolvimento Sustentável, de Juventude e Conhecimento (50,44%),
- b) Departamento de Obras Municipais (58,09%),
- c) Departamento de Educação (60,06%)

A distribuição dos valores pagos pode ser vista através do Gráfico 10, onde se constata que os maiores pesos em relação ao total da despesa pertencem ao Departamento de Ambiente (19,75% do total), Departamento de Gestão Financeira (15,90%), Departamento de Obras Municipais (7,35%) e Departamento de Habitação e Desenvolvimento Sócio – Territorial (7,35%).



Mapa VII – Realização da Despesa

Designação	2009						
	Dotação final	Cabimentado	% de Cabimento	Comprometido	% de Comprom.	Pago	% de Execução
Despesas Correntes	136.589.163,00	130.737.081,34	95,44%	127.949.557,77	93,40%	114.036.076,01	83,24%
Despesas de Capital	95.473.893,00	87.367.741,39	91,51%	84.636.863,91	89,71%	57.487.668,14	66,21%
Despesas Totais	232.063.056,00	218.104.822,73	93,82%	212.586.421,70	91,48%	171.523.744,15	73,79%

As unidades orgânicas com melhor percentagem de execução foram:

- a) Departamento de Requalificação Urbana (92,52%),
- b) Departamento de Urbanismo (92,09%),
- c) Departamento das Actividades Económicas (92,11%),

Como nota conclusiva é de realçar o grau de realização da despesa, expresso através das taxas de cabimento e de verbas efectivamente comprometidas, que se mostram no mapa acima e que registam 93,82% e 91,48%, respectivamente.

Gráfico 12

Objectivos GOP e respectivos pesos percentuais da execução 2009

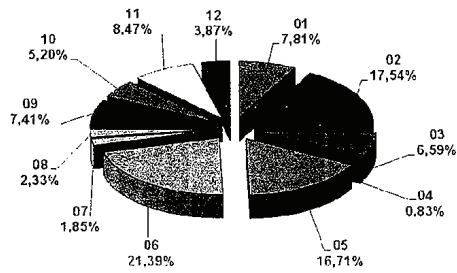
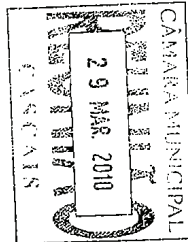


Gráfico 13

Distribuição dos valores pagos pelo PPI e AMR 2009



Mapa X – Evolução da execução das GOP 2002-2009

Ob.	Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
01	EDUCAÇÃO	8.908.597,96	9.661.140,13	8.414.105,46	8.491.708,90	6.163.666,92	7.864.537,45	7.477.526,84	9.366.084,48
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	7.266.630,46	10.273.035,10	13.863.241,85	11.195.501,27	6.815.290,64	10.490.182,05	13.347.143,14	21.028.359,33
03	AÇÃO SOCIAL	5.752.659,01	5.424.107,36	4.073.292,19	5.188.392,30	3.409.270,07	4.354.622,48	4.949.537,30	7.897.906,01
04	SAÚDE	563.029,00	789.016,07	521.803,01	2.133.435,50	6.554.502,86	2.362.759,58	1.762.238,43	1.000.460,28
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	12.533.352,21	16.383.320,51	12.511.795,49	15.287.108,86	5.744.723,34	8.474.437,00	6.801.066,77	20.040.455,36
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	11.056.032,23	20.220.375,07	6.643.665,38	18.657.184,65	34.685.444,95	25.088.920,12	24.208.166,77	25.641.589,91
07	PROTECÇÃO CIVIL E POLÍCIA MUNICIPAL	1.086.042,10	1.275.270,42	1.466.775,64	1.580.098,15	1.688.580,92	1.684.508,13	2.209.484,02	2.221.209,82
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO PÚBLICO	1.469.359,35	1.308.998,00	800.018,70	3.141.009,04	2.067.297,89	756.288,45	1.396.447,62	2.790.569,31
09	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	7.448.892,92	7.464.659,55	9.815.798,19	7.978.640,36	6.067.414,16	7.674.638,72	8.983.130,20	8.878.522,61
10	MEIO AMBIENTE	2.709.141,13	2.628.394,02	2.173.437,30	2.254.047,04	2.711.690,72	3.209.305,75	4.366.553,84	6.237.158,96
11	ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	3.238.827,72	5.394.864,75	4.841.724,65	6.013.516,96	5.991.261,83	8.440.205,07	10.411.647,97	10.151.816,51
12	MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS	8.272.859,00	6.571.110,30	8.295.478,93	4.083.962,12	3.292.360,99	4.843.438,32	5.085.149,52	4.641.734,08
	Total Geral:	70.305.423,09	87.394.291,30	73.421.136,79	86.004.605,15	85.191.505,29	85.243.843,12	90.998.092,42	119.895.866,66

As Grandes Opções do Plano obtiveram uma taxa de execução de 69,59%, percentagem superior à do ano de 2008 (68,05%).

Os objectivos GOP com taxas de execução mais elevadas foram:

- a) Obj. 06 – Saneamento e Salubridade (99,02%), com destaque para a taxa de execução dos programas “Remoção / Tratamento Final de Resíduos Sólidos” e “Recolha de Resíduos Sólidos / Limpeza Arruamentos” (100% e 99,97% respectivamente),
- b) Obj. 08 – Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público (92,20%) onde se destacam os programas “Mercados e Feiras” (95,29%) e “Promoção Qualidade Actividades Económicas” (92,09%).
- c) Obj. 04 – Saúde (77,08%) para o que contribuem os programas “Programas Municipais” (92,77% de execução), “Estruturas de Saúde” (78,04%) e “Educação para a Saúde” (72,87%),

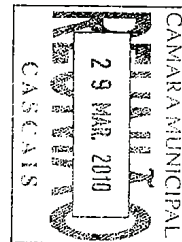
As execuções mais baixas pertencem aos objectivos:

- a) Obj. 10 – Meio Ambiente (51,13%), com execução inferior à registada em 2008: 61,21%,
- b) Obj. 12 – Modernização e Estruturas (56,11%), cuja execução é inferior ao ano de 2008 (58,06%)

Em relação ao peso dos valores pagos por objectivo face ao montante global, constata-se que o objectivo 06 – Saneamento e Salubridade atingiu o maior valor de pagamentos de despesas correntes e de capital, com um peso relativo de 21,39%.

A evolução dos valores totais pagos das GOP apresenta um aumento em relação a 2008, mas claramente superior ao registado em 2002, ano em que os montantes pagos foram os mais baixos do período entre 2002 e 2009.

O total pago das GOP no exercício de 2009 está distribuído em 36,13% relativo ao PPI e 63,87% relativo às AMR.



Mapa XIII – Acções com execução de destaque no PPI 2009

Obj. Prog.	Projecto		Designação	Pago
	Ano/Nº	Acq.		
2			Cultura, Desporto e Juventude	
2	1 2002/35	42	Casa de Histórias e Desenhos Paula Rego - Obra (PIOTUR)	2.945.681,86
2	5 2002/78	85	Compl.Desp. Abóboda - Inst. Apoio a Pista Simp. Atletismo- Proj./Concl. -ESUC	3.747.602,80
5			Habituação e Urbanismo	
5	4 2002/185	77	Obras Diversas - ESUC	1.409.348,00
5	8 2002/201	1	Aquisição de Terrenos	1.720.551,42
5	9 2002/201	6	Aquisição de Imóveis	9.500.000,00
8			Desenvolvimento Económico / Abastecimento Público	
8	2 2002/220	6	Mercado Municipal (PCO) - ESUC	1.262.455,57
9			Transportes e Comunicações	
9	1 2002/230	4	VLN - Troça EN 6 8 (Quinta do Patino - N.º das Fisgas) - Empreitada	1.428.750,20
9	2 2002/236	258	Reparação da rede viária	1.590.628,19
10			Meio Ambiente	
10	2 2002/241	65	Espaços Verdes - Construção	1.397.995,57
Total				24.924.044,00

A execução global do PPI no exercício de 2009 foi de 62,24%, superior à obtida em 2008 (46,09%).

Os objectivos do PPI com execuções mais elevadas foram:

Obj. 08 – Desenvolvimento Económico / Abastecimento Público (95,49%),

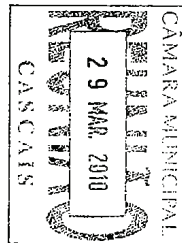
Obj. 02 – Cultura, Desporto e Juventude (84,28%),

Obj. 03 – Acção Social (80,82%).

Os objectivos com taxas de execução mais baixas foram:

Obj. 07 – Protecção Civil e Polícia Municipal (23,72%),

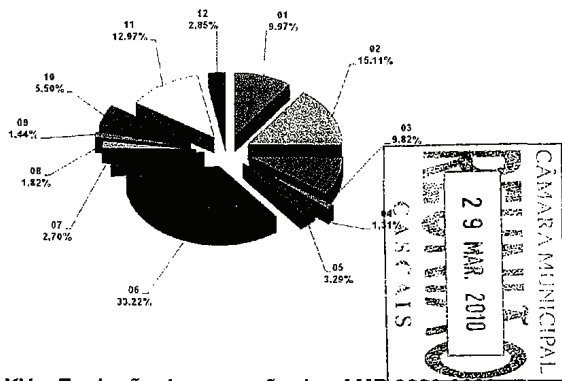
Obj. 01 – Educação (30,51%).



No que respeita à distribuição dos valores pagos por objectivo em relação ao total do PPI, a maior aplicação de verbas de investimento foi para os objectivos 05 – Habitação e Urbanismo, 02 - Cultura, Desporto e Juventude, 09 – Transportes e Comunicações.

Gráfico 15

Estrutura das Actividades Mais Relevantes 2009



Mapa XV – Evolução da execução das AMR 2002-2009

Obj.	Designação	2007	2008	2009	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
01	EDUCAÇÃO	6.849.901,19	6.242.976,58	6.214.411,34	6.116.195,38	5.319.410,03	6.783.925,56	6.531.274,09	7.636.254,67			
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	6.629.106,69	8.408.963,58	5.562.599,01	6.265.569,75	6.094.374,26	8.111.717,85	9.766.515,62	11.575.244,44			
03	AÇÃO SOCIAL	4.389.947,66	5.278.382,22	3.678.497,67	4.403.944,21	2.956.773,11	4.238.141,63	4.639.474,19	7.517.183,37			
04	SAÚDE	963.029,00	788.016,07	395.264,63	541.672,78	559.834,31	650.015,85	1.611.027,43	1.009.490,29			
05	HABITAÇÃO E URBANISMO	3.076.629,42	2.453.561,25	998.209,62	3.232.400,82	3.251.129,78	1.924.192,46	1.457.269,76	2.519.912,32			
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	9.527.521,54	18.993.121,44	6.399.664,34	17.670.531,15	34.314.157,80	25.016.706,87	24.104.996,50	25.438.154,18			
07	PROTECÇÃO CIVIL E POLÍCIA MUNICIPAL	865.676,71	582.929,48	1.089.835,89	1.072.742,89	1.259.292,41	1.542.654,61	1.810.434,67	2.070.210,54			
08	DESENVOLVIMENTO ECO/ABAST.PUBLICO	1.121.227,80	1.147.683,39	773.625,56	969.737,22	1.211.440,14	749.773,81	889.915,32	1.394.551,07			
09	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	1.232.685,34	3.320.561,87	1.339.651,05	1.139.727,91	3.734.975,00	2.472.015,87	1.077.710,05	1.699.946,98			
10	MEIO AMBIENTE	2.248.812,30	2.428.105,07	2.043.625,35	2.057.556,61	2.360.011,38	3.168.131,39	4.210.892,98	4.215.555,21			
11	ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	3.238.827,72	5.389.964,75	4.559.949,76	5.848.657,35	5.390.532,97	8.165.237,92	10.224.295,72	9.921.136,47			
12	MODERNIZAÇÃO E ESTRUTURAS	1.467.289,96	2.168.709,66	1.829.411,21	1.432.810,74	1.889.752,74	1.845.163,53	1.887.888,76	2.182.349,45			
	Total Geral	43.210.484,33	67.805.443,36	34.978.846,65	50.974.588,11	68.135.772,82	64.967.076,65	68.528.817,36	76.581.369,38			

A execução das AMR foi de 74,57%, percentagem ligeiramente inferior à obtida em 2008 (80,64%).

Os objectivos que registam taxas de execução mais elevadas são:

- Obj. 06 – Saneamento e salubridade (99,26%),
- Obj. 08 – Desenvolvimento Eco. / Abastecimento Público (89,13%),
- Obj. 04 – Saúde (77,08%).

Os objectivos com execuções mais baixas são:

- Obj. 05 – Habitação e Urbanismo (43,45%),
- Obj. 09 – Transportes e Comunicações (43,72%),
- Obj. 10 – Meio Ambiente (55,87%)

Relativamente aos pesos relativos dos montantes pagos por objectivo no total, assume relevância o objectivo 6 – Saneamento e Salubridade (33,22% do total pago no ano).

No que respeita à evolução no período entre 2002-2009, verifica-se que no último ano os montantes pagos relativos a actividades mais relevantes são os mais elevados de todo o período (€ 76.581.369,38).

À semelhança do PPI, apresenta-se de seguida o conjunto de acções com os montantes pagos de maior destaque nas AMR.

**Mapa XVI – Acções com execução de destaque nas AMR
2009**

Obj./ Prog.	Projecto Ano/Nº / Acc.	Designação	Pago
1		Educação	
1	3/2002/8	7 Agrupamentos - Funcionamento	906.854,85
1	4/2002/15	9 Programa de apoio a actividades de prolongamento (DREL)	1.259.428,66
1	5/2002/16	6 Prog. Apoio Alimentar/Despesas Funcionamento(DREL)	699.470,13
1	5/2002/16	7 Programa Apoio Alimentar/Concessão Serviços (DREL)	1.101.070,22
2		Cultura, Desporto e Juventude	
2	2/2004/4	14 Exposições	690.480,74
3		Acção Social	
3	2/2002/110	42 Cruz Vermelha-Const.Novo Edif.Centro Dia e Apoio Domiciliário	1.000.000,00
3	4/2002/121	36 Associação MIMAR - Apoio Construção	600.000,00
5		Habituação e Urbanismo	
5	6/2002/200	3 Obras de infraestruturas e de Requalificação Urbana	1.99.497,50
6		Saneamento e Salubridade	
6	2/2002/204	5 AMTRES / Tratamento	5.988.248,49
6	5/2002/212	13 EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais	19.484.409,15
7		Protecção Civil e Polícia Municipal	
7	1/2002/214	2 Piquete 1ª Intervenção (Bombeiros)	13.490,00
9		Transportes e Comunicações	
9	3/2002/238	69 Protocolo com a NAV	860.833,20
10		Meio Ambiente	
10	1/2002/240	130 Agência Cascais Natura	672.800,00
11		Actividades de Âmbito Geral	
11	1/2002/248	1 Juntas de Freguesia	696.447,50
11	1/2004/11	2 Juntas de Freguesia	1.220.000,00
11	3/2004/15	36 Estoril Film Festival 2009 (IP)	600.000,00
11	4/2002/259	15 Contrato-programa ESUC / correntes	1.509.192,13
12		Modernização e Estruturas	
12	1/2002/263	3 Centro Cultura e Desporto	919.906,00
Total:			40.025.039,07

3. Saldo para a Gerência 2008 / 2009

O mapa seguinte demonstra a formação dos saldos de gerência em 2008 e 2009, bem como a poupança corrente obtida em cada um dos exercícios.

Mapa XVII – Saldo de Gerência 2008/2009

Designação	2008	2009	Δ 2008/2009
Saldo da Gerência Anterior (1)	25.846.159,53	28.778.824,89	11,35%
Receitas Correntes (2)	137.092.336,25	122.606.603,09	-10,57%
Despesas Correntes (3)	104.173.347,49	114.036.076,01	9,47%
Poupança Corrente (4) = (2) - (3)	32.918.988,76	8.570.527,08	-73,96%
Receitas de Capital + Outras (5)	8.052.767,19	20.139.789,96	150,10%
Despesas de Capital (6)	38.039.090,59	57.487.668,14	51,13%
Saldo para a Gerência Seguinte (7) = (1) + (4)	28.778.824,89	1.473,79	-99,99%

O Saldo para a Gerência de 2010 apresenta um valor de € 1.473,79, muito inferior ao saldo transitado para 2009 (€ 28.778.824,89), traduzindo-se num decréscimo de 99,99%.

A poupança corrente regista uma diminuição de 73,96% quando comparada com o exercício anterior.

4. Indicadores Orçamentais

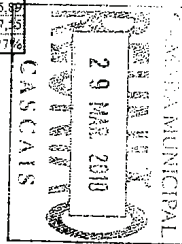
No Mapa XVIII apresentam-se os valores dos indicadores orçamentais de Estrutura e da Capacidade Financeira.

Mapa XVIII – Indicadores Orçamentais

INDICADORES ORÇAMENTAIS	2008	2009
De Estrutura		
a) Da Receita		
<i>Impostos Directos / Receitas Correntes</i>	67,19%	62,59%
<i>Impostos Indirectos/Receitas Correntes</i>	5,18%	5,29%
<i>Transferências Correntes/Receitas Correntes</i>	16,94%	20,29%
<i>Transferências Capital/Receitas de Capital</i>	81,00%	36,99%
<i>Passivos Financeiros/Receitas de Capital</i>	0,00%	52,66%
<i>Receitas Correntes/Receitas Totais</i>	80,18%	71,48%
<i>Receitas Capital/Receitas Totais</i>	4,71%	11,74%
b) Da Despesa		
<i>Pessoal/Despesas Correntes</i>	30,41%	29,33%
<i>Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes</i>	44,01%	45,85%
<i>Transferências Correntes/Despesas Correntes</i>	24,04%	23,50%
<i>Aquisição de Bens de Investimento/Despesas de Capital</i>	59,04%	75,35%
<i>Transferências de Capital/Despesas de Capital</i>	29,66%	21,93%
<i>Passivos Financeiros/Despesas de Capital</i>	6,42%	2,46%
<i>Despesas Correntes/Despesas Totais</i>	73,25%	66,48%
<i>Despesas de Capital/Despesas Totais</i>	26,75%	33,52%
Da Capacidade Financeira		
<i>Cobertura das Despesas pelas Receitas</i>	1,02	0,83
<i>Receitas Próprias de Funcionamento (1)</i>	134.589.666,01	119.965.503,44
<i>Despesas Correntes + Passivos Financeiros</i>	106.615.272,83	115.448.475,89
<i>Capacidade Líquida de Autofinanciamento (2)</i>	27.974.393,18	4.517.027,55
<i>Índice da Capacidade Líquida de Autofinanciamento (3)</i>	20,78%	3,77%

Notas:

- (1) Corresponde às Receitas Totais abutidas das transferências correntes e de capital que não correspondam a transferências do Orçamento de Estado e dos Passivos Financeiros (empréstimos).
- (2) Corresponde à diferença entre Receitas Próprias de Funcionamento e Despesas Obrigatórias, permitindo obter em euros, o montante gerado pela actividade da Câmara Municipal.
- (3) Rácio dado pela expressão (Capacidade Líquida de Autofinanciamento / Receitas Próprias de Funcionamento), que traduz o grau de financiamento de actividades com base nas cobranças próprias do município. Quanto maior, maior a capacidade de cobertura das despesas correntes = passivos financeiros (custos fixos).



No que respeita aos indicadores orçamentais de Estrutura da Receita, observa-se:

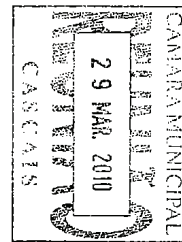
1. Abrandamento do peso dos Impostos Directos no total de Receitas Correntes cobradas (67,19% em 2008 e 62,59% em 2009), os Impostos Indirectos sobre o mesmo agregado continuam com peso idêntico ao do ano anterior (5,18% em 2008 e 5,29% em 2009),
2. Por outro lado, o peso relativo das Transferências Correntes cresce de 16,94% em 2008 para 20,29% em 2009,
3. Contrariamente ao que aconteceu no ano transacto, diminui o peso das Transferências de Capital nas Receitas de Capital cobradas (81% em 2008 e 36,99% em 2009),
4. Aumento da utilização de Passivos Financeiros em 2009, relativamente a 2007 e 2008, reflectindo-se no aumento do peso destas receitas nas receitas de capital,
5. O peso das Receitas Correntes no total diminui dos 80,18% em 2008 para 71,48% em 2009.

Relativamente aos indicadores de estrutura da Despesa verifica-se o seguinte:

1. O peso das despesas com Pessoal nas Despesas Correntes diminui muito ligeiramente de 30,41% em 2008 para 29,33% em 2009,
2. O peso da Aquisição de Bens e Serviços nas Despesas Correntes totais aumenta de 44,01% em 2008 para 45,85% em 2009,
3. Diminui o peso das Transferências Correntes nas despesas correntes (de 24,04% em 2008 para 23,50% em 2009),
4. A Aquisição de Bens de Capital sofreu um aumento de peso nas despesas de capital (59,04% em 2008 e 75,35% em 2009),
5. As Transferências de Capital vêm o seu peso nas despesas de capital diminuir de 29,66% em 2008 para 21,93% em 2009,
6. Os encargos com Passivos Financeiros vêm diminuir o seu peso relativo de 6,42% em 2008 para 2,46% em 2009,
7. O peso das despesas correntes, no total da despesa diminui ligeiramente, ao contrário do que sucedeu com as despesas de capital.

Os indicadores orçamentais da capacidade financeira do município revelam:

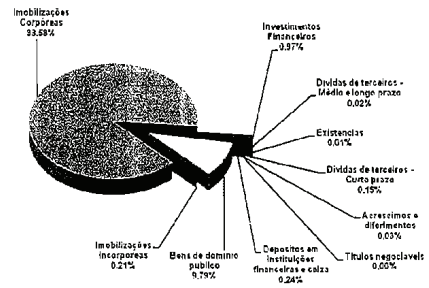
- a) Diminuição do peso da taxa de cobertura das Despesas pelas Receitas (de 1,02 em 2008 para 0,83 em 2009),
- b) As Receitas Próprias de Funcionamento sofrem uma diminuição de € 14.624.162,57,
- c) As despesas de carácter fixo (Despesas Correntes + Passivos Financeiros) aumentaram (€ 8.833.203,06),
- d) O Índice da Capacidade Líquida de Autofinanciamento decresce (de 20,78% em 2008, para 3,77% em 2009).



Mapa XIX – Balanço 2009
(Continuação da página anterior)

Gráfico 16

Estrutura do Activo 2009



Códigos	FUNDO PRÓPRIO E PASSIVO	2009		2008		Variação %/valor		
		Fundo Próprio e Passivo	RP	Valor em Função: Próprio e Passivo	Peso no Total: Próprio e Passivo		Peso no ano	
Fundo próprio								
51	Património	822.954.229,21	0,00	822.954.229,21	82,20%	815.503.792,37	87,29%	0,31%
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
56	Reservas de reservas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Passivo								
311	Reservas a pagar	3.958.745,54	0,00	3.958.745,54	0,31%	5.076.592,60	0,51%	19,87%
312	Reservas estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
313	Reservas contábeis	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
314	Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
315	Subsídios	1.405.177,53	0,00	1.405.177,53	0,14%	1.809.177,20	0,18%	0,06%
316	Dividendos	19.712.699,87	0,00	19.712.699,87	1,57%	6.645.122,64	0,66%	239,94%
317	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
318	Resultados lançados	52.945.713,24	0,00	52.945.713,24	4,07%	66.433.864,60	6,64%	21,95%
88	Resultado líquido do exercício	18.064.234,47	0,00	18.064.234,47	1,39%	10.728.180,71	1,07%	215,63%
Total de Fundos Próprios e Passivo		910.990.210,51	0,00	910.990.210,51	90,77%	906.206.429,42	91,29%	0,43%
Passivo								
350	Provisões para riscos e encargos	1.555.192,99	0,00	1.555.192,99	0,15%	2.145.192,72	0,22%	0,90%
312	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	25.383.815,91	0,00	25.383.815,91	2,59%	16.763.436,24	1,68%	51,73%
312	Dividas a terceiros - Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
312	Dividas a fornecedores em exercício	25.883.815,96	0,00	25.883.815,96	2,59%	16.763.436,24	1,68%	54,73%
Passivo a terceiros - Curto prazo								
2311	Emprestimos de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
269	Adiantamentos sob conta de depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
221	Fornecedores, etc.	513.006,99	0,00	513.006,99	0,05%	581.721,76	0,06%	167,40%
229	Fornecedores - Facturas em aceite / a confirmar	24.476.599,23	0,00	24.476.599,23	2,44%	15.070.641,53	1,51%	62,12%
252	Clientes - para depósito de garantias	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
217	Clientes - a receber em caixas	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
719	Adiantamentos de clientes - contribuintes e clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
2611	Fornecedores de capitalização, etc.	667.246,90	0,00	667.246,90	0,07%	429.016,67	0,04%	155,41%
24	Estado e outras instituições públicas	455.769,21	0,00	455.769,21	0,05%	217.393,50	0,02%	209,63%
264	Administração autónoma	25.299,18	0,00	25.299,18	0,00%	25.299,18	0,00%	0,00%
265	Outros bancos	1.941.696,05	0,00	1.941.696,05	0,20%	2.278.508,10	0,24%	81,08%
265	Companhias de seguros	254.453,81	0,00	254.453,81	0,03%	269.789,24	0,03%	10,14%
2616	Forn. Imobilizações - Facturas em aceite / a confirmar	6.768.697,41	0,00	6.768.697,41	0,69%	1.642.134,84	0,17%	311,78%
Total de Fundos Próprios e Passivo		1.002.631.773,24	0,00	1.002.631.773,24	100,00%	968.045.667,82	96,61%	3,39%

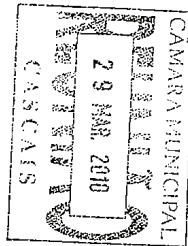
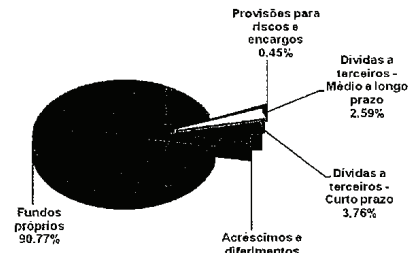


Gráfico 17

Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo 2009



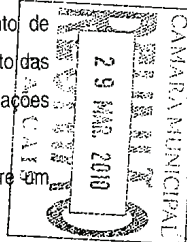
O valor global do Balanço do Município sofre um acréscimo de 3,47%.
Destacam-se os seguintes aspectos em cada um dos seus componentes:

8. O agregado acréscimos e diferimentos aumenta em 46,01%.

Fundos Próprios e Passivo

Activo

1. Crescimento do imobilizado relativo a "Bens de Domínio Público" (+35,82%), que fica a dever-se sobretudo ao aumento dos agregados "Terrenos e recursos naturais", "Edifícios", "Imobilizações em curso" e "Adiantamentos por conta de bens de domínio público",
2. As Imobilizações Incorpóreas diminuem o seu activo líquido em 12,27%, para o qual contribui o agregado "Propriedade Industrial e Outros Direitos",
3. A classe das Imobilizações Corpóreas regista um aumento de 4,35%, para o qual contribuiu de forma significativa o aumento das classes "Ferramentas e utensílios", "Outras imobilizações corpóreas" e "Imobilizações em curso",
4. O valor do activo líquido de Investimentos Financeiros sofre um reforço quando comparado com o do ano anterior (+17,26%),
5. As Existências (Circulante) apresentam um aumento de 1795,09%,
6. As dívidas de terceiros de curto prazo diminuem em 52,08% como resultado da diminuição significativa das contas "Utentes c/c" (-87,88%), 212 – Contribuintes c/c (-72,32%) e "Outros devedores" (-53,93%),
7. Os depósitos e caixa diminuem 92,29% em relação ao ano anterior,



1. Os Fundos Próprios sofrem um acréscimo em relação ao ano anterior de 0,43%, apesar da diminuição do resultado líquido do exercício (- € 18.084.234,47 face a € 10.238.397,27),
2. As dívidas a terceiros de médio e longo prazo sofrem um acréscimo (54,73%), fruto do aumento das dívidas a instituições de crédito,
3. As dívidas a terceiros de curto prazo crescem (83,10%) para o que contribuem os aumentos verificados nos agregados 221 – Fornecedores c/c (157,20% correspondente a um aumento de € 568.608,82 em valor absoluto), 2611 – Fornecedores de imobilizado c/c (132,44% correspondente a um aumento de € 564.230,08 em valor absoluto) e 2618 – Fornecimento imobilizado – Facturas em recepção e conferência (321,79% correspondente a um aumento de € 5.284.412,60 em valor absoluto),
4. Os acréscimos e diferimentos contêm na conta de acréscimos de custos (conta 273), as férias, o subsídio de férias e respectivos encargos e ainda proveitos diferidos em conformidade com o disposto no POCAL para a assunção de custos no exercício em relação ao exercício seguinte, crescendo 16,21%.

Endividamento

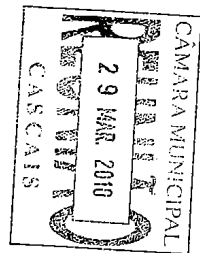
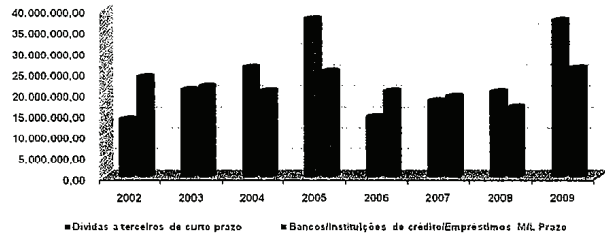
As figuras seguintes sintetizam a estrutura do endividamento.

Mapa XX – Evolução da dívida a terceiros 2009

Estrutura	Valor da dívida em 31 de Dezembro									Evolução (%)
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2009	
Dívidas a terceiros de curto prazo	13.322.242,21 a)	20.726.530,79 a)	26.126.221,40 a)	37.715.645,25 a)	14.359.699,36 a)	19.245.547,56 a)	26.784.493,85 a)	37.447.585,57 a)	84,61%	
Bancos/Instituições de crédito/Empréstimos M/L Prazo	23.654.731,09 a)	21.579.041,32 a)	20.499.456,20 a)	25.269.549,51 a)	23.425.401,76 a)	19.226.461,59 a)	16.793.536,24 a)	25.993.975,95 a)	54,73%	
Total	37.976.973,30	42.305.572,11	46.625.677,60	62.985.194,76	37.785.101,12	38.472.009,15	43.578.030,09	63.441.561,52	71,88%	

a) Não inclui Operações de Tesouraria.

b) Inclui capital em dívida da ASFRES, empréstimo que terminou em 2004.

**Gráfico 18****Evolução da dívida a terceiros****Mapa XXI – Empréstimos a Médio e Longo Prazo**

Tipologia do empréstimo	Capital em Dívida 1/1/2009	Utilizado em 2009	Encargos do ano 2009			Dívida a 31/12/2009
			Juros	Amortização	Total	
Médio e Longo Prazo	16.793.536,24	10.602.739,60	615.646,89	1.412.399,88	2.028.046,77	25.983.875,96

Em termos globais, a dívida a terceiros regista um aumento de 71,08% face ao ano anterior. Para este aumento contribuem: o acréscimo da dívida de curto prazo (84,61%) e o aumento da dívida de médio e longo prazo (54,73%).

2. Demonstração de Resultados

Nesta secção apresenta-se a Demonstração de Resultados, o resumo dos Resultados do Exercício, Custos e Proveitos Operacionais e finalmente, Resultados Financeiros e Extraordinários.

Mapa XXII – Demonstração de Resultados 2009

Código	2009		2008		Variação 2008/2009
	Valor	Peso no ano	Valor	Peso no ano	
Custos e Perdas					
61	114.669,55	0,09%	64.747,28	0,05%	77,10%
612	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
616	114.669,55	0,09%	64.747,28	0,05%	77,10%
62	55.651.622,72	42,91%	45.767.652,52	28,71%	20,60%
641-642					
641	28.656.205,13	22,66%	26.971.302,10	16,14%	6,25%
642	5.357.481,31	4,13%	4.397.558,59	2,73%	2,00%
645	118.792,72	0,09%	93.157,44	0,06%	27,99%
67	28.446.328,03	21,95%	28.546.274,13	17,85%	0,20%
68	5.321.363,71	4,11%	11.635.494,52	10,31%	-54,28%
69	105.563,53	0,08%	5.714.651,08	3,54%	-98,01%
65	269.477,40	0,21%	332.251,71	0,14%	-17,94%
66	1.310.634,36	1,02%	1.403.842,41	0,88%	-6,25%
63	128.564.487,28	100,00%	124.696.500,50	78,85%	1,10%
64	19.756.366,97	15,19%	15.851.253,24	7,85%	23,95%
68	147.730,79	0,11%	148.863,15	0,09%	-0,78%
69	18.084.234,47	13,99%	10.238.397,27	6,20%	46,23%
63	729.696.544,58	56,11%	151.101.551,38	9,37%	-79,47%
Proveitos e Ganhos					
7111	64.130,21	0,05%	119.279,36	0,08%	-46,28%
7112	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
712	567.209,59	0,44%	1.016.189,40	0,63%	-44,27%
713	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
72	36.530.656,00	28,21%	102.441.969,00	63,75%	-64,88%
73	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
74	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
75	204.467,16	0,16%	210.259,95	0,13%	-4,81%
76	27.565.208,70	21,46%	26.300.533,17	16,10%	3,20%
77	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
78	7.915.553,91	6,11%	7.155.435,10	4,43%	2,30%
79	7.422.222,53	5,73%	137.893.764,16	84,41%	-93,30%
79	18.084.234,47	13,99%	10.238.397,27	6,20%	46,23%
Resumo:					
Resultados Operacionais (B)(2)	-12.013.010,05		7.242.670,50		-265,86%
Resultados Financeiros (D)(3)(C-A)	5.596.919,56		5.711.592,69		-0,20%
Resultados Correntes (D)(3)(C)	6.316.090,49		12.954.263,19		-48,16%
Resultados Líquidos do Exercício (F)(E)	18.084.234,47		10.238.397,27		-42,63%

Mapa XXIII – Resultados do Exercício 2009

Resultados do Exercício	2009	2008	Variação 2008/2009
	Valor	Valor	
Proveitos Operacionais	115.252.767,68	130.767.729,00	-11,86%
Custos Operacionais	127.265.777,73	123.525.058,50	3,03%
Resultados Operacionais	-12.013.010,05	7.242.670,50	-265,86%
Resultados Financeiros	5.696.919,56	5.711.592,69	-0,26%
Resultados Correntes	-6.316.090,49	12.954.263,19	-148,76%
Resultados Extraordinários	-11.768.143,98	-2.715.865,92	333,31%
Resultados Líquidos do Exercício	-18.084.234,47	10.238.397,27	-276,63%

Mapa XXIV – Custos Operacionais 2009

Custos Operacionais	2009		2008		Variação 2008/2009
	Valor	Peso no ano	Valor	Peso no ano	
Custo Merc.Vendas Mat.Consum.	114.669,55	0,09%	64.747,28	0,05%	77,10%
Fornecimentos e Serv. Externos	55.651.622,72	43,73%	45.767.652,52	37,05%	21,60%
Remunerações	28.656.205,13	22,52%	26.971.302,10	21,83%	6,25%
Encargos Sociais	5.357.481,35	4,21%	4.397.558,10	3,56%	21,83%
Formação Externa	118.792,72	0,09%	93.147,44	0,08%	27,53%
Trans.Sub.Corr. e Prest.Sociais	28.466.320,03	22,37%	28.546.274,13	23,11%	-0,28%
Amortizações e Prov. do Exercício	8.631.208,83	6,78%	17.350.125,22	14,05%	-50,25%
Outros Custos e Perdas Operacionais	269.477,40	0,21%	334.251,71	0,27%	-19,38%
Total	127.265.777,73	100,00%	123.525.058,50	100,00%	3,03%

Gráfico 19

Estrutura dos Custos Operacionais 2009

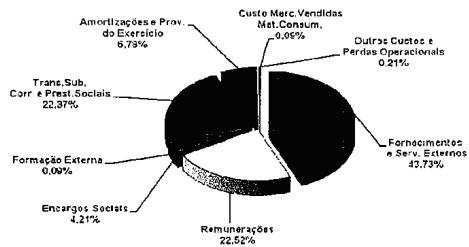
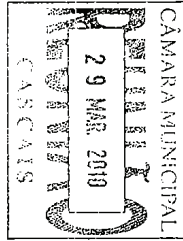
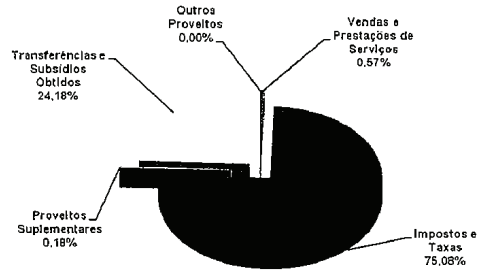


Gráfico 20

Estrutura dos Proveitos Operacionais 2009



Mapa XXIV – Proveitos Operacionais 2009

Proveitos Operacionais	2009		2008		Variação 2008/2009
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Vendas e Prestações de Serviços	651.957,22	0,57%	1.134.577,79	0,87%	-42,54%
Impostos e Taxas	86.530.056,00	75,08%	102.441.363,06	78,34%	-15,53%
Proveitos Suplementares	204.467,76	0,18%	210.255,98	0,16%	-2,75%
Transferências e Subsídios Obtidos	27.866.286,70	24,18%	26.980.593,17	20,63%	3,28%
Outros Proveitos	0,00	0,00%	939,00	0,00%	0,00%
Total	115.252.767,68	100,00%	130.767.729,00	100,00%	-11,86%

Mapa XXVI – Resultados Financeiros 2009

Código da Conta	Custos e Perdas	2009		2008		Variação 2007/2008	Código da Conta	Proveitos e Ganhos	2009		2008		Variação 2008/2009
		Valor	Peso %	Valor	Peso %				Valor	Peso %	Valor	Peso %	
681	Manutenção	1.264.104,33	18,30%	1.458.977,93	20,30%	-11,95%	701	Alugueres	1.111.043,02	15,84%	1.643.983,63	22,88%	-32,42%
682	Perdas em entidades associadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	702	Ganhos em entidades associadas	15.474,00	1,28%	90.604,17	1,25%	-1,25%
693	Amortizações de investimentos em empresas	8.368,39	0,07%	1.261,55	0,02%	918,60%	703	Transferências de movimento	5.215.479,84	42,59%	3.460.842,34	25,98%	6,65%
684	Impostos para sociedades financeiras	3,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	704	Reembolsos de participações de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
685	Diferenças de câmbio extraordinárias	50.670,10	0,43%	0,00	0,00%	0,00%	705	Diferença de câmbio extraordinária	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
687	Perdas na alienação de participações de minoria	3,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	706	Devolução de sociais pagamento cidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
688	Outros custos e perdas financeiros	15.651,34	0,22%	13.602,66	0,15%	15,06%	707	Ganhos na alienação de participações de minoria	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
							708	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
	Resultados Financeiros	5.896.919,56	5,15%	5.711.592,89	4,37%	3,20%	709	Outros Reembolsos e Resultados	418	-0,01%	0,00	0,00%	0,00%
		7.015.553,91	60,00%	7.185.435,10	54,00%	-2,30%			7.015.553,91	60,00%	7.185.435,10	54,00%	-2,30%

Custos Operacionais

Mapa XXVII – Resultados Extraordinários 2009

Código Sín. Descriç.	Descrição	Exercício			Variação 2009 2009 2008	Código Sín. Descriç.	Exercício			Variação 2009 2009 2008	
		2009 Valor	2009 % sobre 2008	2008 Valor			2009 Valor	2009 % sobre 2008	2008 Valor		
601	Transferências de capital concedidas	17.079.388,24	128,02%	13.340.390,71	9,52%	704	Reservas de provisão	0	0,00%	0	0,00%
602	Perdas em operações	0	0,00%	0	0,00%	702	Reservas de dívidas	0	0,00%	0	0,00%
603	Perdas em avaliações	0	0,00%	0	0,00%	703	Ganhos em avaliações	0	0,00%	0	0,00%
604	Perdas em amortizações	575.308,25	7,58%	8.223.550,91	10,15%	704	Ganhos em amortizações	442.811,31	5,90%	442.811,31	5,90%
605	Multas e Penalizações	839,60	0,01%	1.478,94	0,21%	705	Serviços de manutenção	189.556,91	2,42%	353.651,44	2,73%
606	Montantes de juros e de amortizações de empréstimos e de empréstimos	208.191,58	2,75%	0	0,00%	706	Serviços de transportes e de comunicações	878.912,91	11,32%	8.128.044,69	47,92%
607	Comissões relativas a operações bancárias	1.448.749,50	19,35%	828.011,95	6,20%	707	Comissões relativas a operações bancárias	2.822.614,25	37,45%	4.372.265,31	22,15%
608	Outros custos e perdas operacionais	11.293,30	0,15%	6134,36	0,25%	708	Custos previstos e ganhos em operações	1.151.479,79	15,05%	1.850.937,01	16,11%
609	Outros	4.286.622,73	57,04%	2.224.756,18	16,72%						
	Resultados extraordinários	-11.264.143,94		-2.715.865,92	24,12%						
		7.428.222,95	100,00%	13.148.267,26	100,00%			7.428.222,95	100,00%	13.148.267,26	100,00%

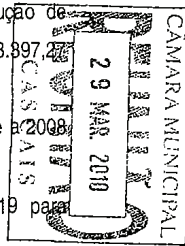
A nível dos custos operacionais é de salientar:

1. Aumento em relação ao ano anterior dos Custos de Mercadorias (77,10%),
2. Taxa de crescimento do valor de "Fornecimentos e Serviços Externos" (21,60%),
3. Aumento dos custos com remunerações (conta 641 + 642) em 6,25%,
4. Aumento dos montantes relativos a encargos sociais (contas 643 a 648) em 21,83%,
5. As despesas com formação aumentam 27,53% em relação a 2008,
6. A conta 63, relativa a Transferências e Subsídios correntes regista um decréscimo de 0,28% em relação ao ano transacto, A conta 66 – Amortizações do exercício regista uma diminuição de 26,76% e a 67 – Provisões do exercício registam uma diminuição de 98,08%,
7. Diminuição da conta 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais (-19,38%),
8. No total dos custos operacionais destacam-se os "Fornecimentos e Serviços Externos", "Remunerações" e "Transferências Subsídios Correntes e Prestações Sociais", que ocupam 43,73%, 22,52% e 22,37% dos custos daquela natureza, respectivamente.

Na Demonstração de Resultados de 2009 regista-se uma redução de 276,63% no resultado líquido do exercício, que passa de € 10.238.397,22 em 2008 para - € 18.084.234,47 em 2009.

Do resumo dos resultados do exercício de 2009 comparativamente a 2008 conclui-se que tem a origem em:

- Diminuição dos resultados correntes de € 12.954.263,19 para - € 6.316.090,49;
- Diminuição dos resultados extraordinários de - € 2.715.865,92 para - € 11.768.143,98.



Proveitos Operacionais

No âmbito dos Proveitos Operacionais regista-se:

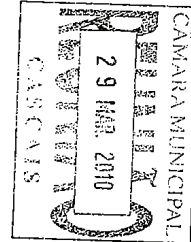
- a. As Vendas de Mercadorias diminuem 29,52% em relação ao ano de 2008,
- b. As Prestações de Serviços diminuem 44,07%,
- c. Os Proveitos Operacionais são influenciados no global pelo decréscimo das contas – Vendas e Prestações de Serviços regista uma taxa de -42,54%,
- d. Em matéria de peso no total dos proveitos operacionais, são de assinalar os “Impostos e Taxas” e as “Transferências e Subsídios Obtidos”, que representam 75,08% e 24,18% do total, respectivamente.

Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros diminuem 0,26% face a 2008, atingindo um montante de € 5.696.919,56. Este decréscimo resulta da conta 781 – Juros Obtidos (-32,42%).

Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários agravam-se face ao ano de 2008, tendo-se obtido o valor de: - € 11.768.143,98.



3. Indicadores

Os rácios patrimoniais do Município podem ver-se no mapa seguinte.

Mapa XXVIII – Rácios Patrimoniais

Rácios	Composição dos Rácios	2008	2009
Rácios de Alavanca Financeira			
Peso dos Cap. Alheios =	Capitais Alheios / Fundos Próprios	4,13%	7,00%
Peso dos Cap. Alheios a L. Prazo =	Cap. Alheios L. Prazo / Fundos Próprios	1,85%	2,86%
Estrutura do Endividamento =	Capitais Alheios Longo Prazo / Capitais Alheios	44,59%	46,77%
Excedente Bruto Exploração =	Resultados Operacionais - Amortizações - Provisões	24.592.752,72	-8.381.801,22
Cobertura Encargos Financeiros =	Excedente Bruto Exploração / Encargos Financeiros	54,37	-5,49
Cobertura do Serviço da Dívida =	Excedente Bruto Exploração / Serviço da Dívida	8,56	-1,67
Autofinanciamento =	Result. Líquido - Amortizações - Provisões	27.588.522,49	-9.453.025,64
Rácios de Liquidez (pela execução patrimonial)			
Liquidez Geral =	Activo Circulante / Passivo Circulante	1,69	0,31
Liquidez Reduzida =	(Activo Circulante - Existências) / Passivo Circulante	1,69	0,31
Liquidez Imediata =	(Dep. Banc. - Caixa + Tit. Negociáveis) / Passivo Circulante	1,53	0,66
Solvabilidade =	Fundos Próprios / Capital Alheio	24,23	14,23
Despesas Operacionais ⁽¹⁾ Mensais =	Semal. Despesas Operacionais / 12 meses	6.158.227,83	7.619.384,36
Prazo de Segurança Líquida =	(Activo Circulante - Existências) / Despesas Oper. Mensais	5,61	0,28
Rácios de Rentabilidade			
Margem Contribuição da Actividade =	Margem Contribuição ⁽²⁾ / (Vendas - Prest. Serviços - Impostos e Taxas)	12,87%	-18,64%
Grau de Alavanca Operacional =	Margem Contribuição / Resultados Operacionais	1,84	1,35
Grau de Alavanca Financeira =	Resultado Operacional / Resultados Correntes	0,56	1,90
Grau de Alavanca Combinado =	Margem Contribuição / Resultado Corrente	1,03	2,57
Rent. Operacional =	Resultado Operacional / (Vendas - Prest. Serviços - Impostos e Taxas)	6,99%	-13,78%
Rent. Líquida =	Resultado Líquido / (Vendas - Prest. Serviços - Impostos e Taxas)	9,88%	-20,75%
Rent. Fundos Próprios =	Resultados Líquidos / Fundos Próprios	1,13%	-1,99%
Rentabilidade do Activo =	Resultado Operacional / Activo	0,75%	-1,20%
Rácios de Funcionamento			
Activo Médio =	(Activo t - Activo t-1) / 2	952.202.178,88	958.838.685,58
Rotação do Activo =	(Vendas - Prest. Serviços - Impostos e Taxas) / Activo Médio	0,11	0,09
Saldo Médio Clientes =	(Clientes t - Clientes t-1) / 2	198.126,33	120.587,04
Aquisições Compra =	C.N.V.M.C - FSEs	45.832.365,80	55.766.282,27
Prazo médio Pagamentos (Ano) =	Média dos ZAP dos quatro trimestres do ano (RCM 34-2008) em dias	87,00	75,00

Notas:

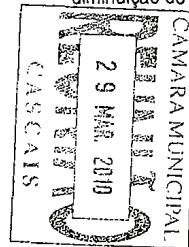
(1) Despesas Operacionais = C.N.V.M.C - FSEs - Transf. Corr./Subs.

(2) Margem de Contribuição = (Vendas - Prest. Serviços - Impostos e Taxas) - (C.N.V.M.C - FSEs - Transf. Corr./Subs. - Transf. Cap./Subs.)

Rácios de Alavanca Financeira

Neste âmbito destacam-se os seguintes rácios:

1. O peso dos Capitais Alheios nos Fundos Próprios aumenta, registando 4,13% em 2008 e 7,00% em 2009,
2. Os Capitais Alheios de Longo Prazo sobre os Fundos Próprios aumentam o seu peso, dos 1,85% em 2008 para 2,86% em 2009,
3. O Excedente Bruto de Exploração regista uma evolução negativa de € 27.974.596,94. Esta diminuição repercute-se no decréscimo da Cobertura dos Encargos Financeiros (de 54,37% em 2008 para -5,49% em 2009),
4. A cobertura do Serviço da Dívida diminui de 8,50% em 2008 para -1,67% em 2009,
5. O Autofinanciamento global agrava-se significativamente com a diminuição do resultado líquido do exercício.



Rácios de Liquidez

A política financeira executada pela autarquia reflecte-se nos rácios de liquidez. Destaque-se:

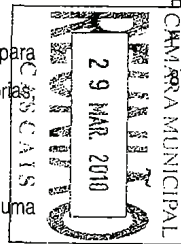
1. Todos os rácios de liquidez sofrem um agravamento, consequência da diminuição dos saldos de disponibilidades,
2. A solvabilidade diminui de 24,23 em 2008 para 14,28 em 2009, como consequência do aumento do peso de capitais alheios nos Fundos Próprios,
3. As despesas operacionais mensais aumentaram de € 6.198.222,83 para € 7.019.384,36, diminuindo o prazo de segurança da liquidez.

Rácios de Rendibilidade

Em 2009 a situação financeira agravou-se face a 2008, verificando-se que a generalidade dos rácios de rendibilidade se apresentam negativos.

Destaque-se:

1. A Margem de Contribuição da Actividade diminuiu de 12,87% para -18,64% devido ao aumento dos custos com mercadorias, fornecimentos e serviços externos e transferências,
2. O grau de alavanca operacional diminui, consequência de uma diminuição dos resultados operacionais,



3. As Rendibilidades diminuem, fruto da redução do resultado líquido do exercício e maior dependência do capital alheio.

Rácios de Funcionamento

Os rácios de funcionamento permitem atestar da capacidade do Município para cumprir atempadamente os seus compromissos financeiros. Destaca-se:

1. O Activo Médio cresce de € 952.202.178,88 em 2008 para € 985.838.685,58 em 2009,
2. A Rotação do Activo é sensivelmente idêntica à do ano anterior,
3. O Saldo Médio de Clientes reduz-se, reflexo de um reforço das cobranças,
4. As Aquisições (Compras feitas no exercício) aumentam,
5. O prazo médio de pagamentos foi calculado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de Fevereiro. Este prazo sofreu uma redução de 2008 para 2009 (de 97 dias para 75 dias).

4. Notas às Demonstrações Financeiras Individuais e do Consolidado

As demonstrações financeiras individuais (CMC) e do consolidado (CMC/Sector Empresarial Local) são alvo de análise contabilístico-financeira específica nos pontos seguintes da Prestação de Contas:

1. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados (CMC): Ponto 13,
2. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados (CMC/Sector Empresarial Local): Ponto 40.

